

INFORMAÇÕES DA CNIS

RELATÓRIO DE PRIMAVERA 2015

Acesso aos cuidados de saúde. Um direito em risco?

Observatório Português dos Sistemas de Saúde
OPSS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES FINAIS

A população de pessoas dependentes no autocuidado em Portugal representa cerca de 53 mil episódios de internamentos e cerca de 129 mil episódios de recurso aos serviços de urgência, por ano. Apesar do esforço relativo à abertura de mais camas da **RNCCI**, elas representam menos de 30% das necessidades atuais, determinando condições de acesso desiguais aos cidadãos, cuja condição de saúde é semelhante.

Perante estes dados recomenda-se: - O aumento da capacidade global da rede, que dever assumir as ECCI como o núcleo central. Primeiro, porque são a solução de maior proximidade. Segundo, porque aumentar a capacidade da rede por via do aumento da capacidade das ECCI tem um esforço de investimento financeiro incomparavelmente menor do que fazê-lo à custa do aumento das tipologias de internamento. Terceiro, porque as ECCI constituem a resposta que, indiscutivelmente, corresponde ao desejo de assistência no domicílio por parte de um

número significativo de cidadãos. - As ECCI como o núcleo central da RNCCI, o que exige necessariamente que os ACES, nos quais estão inseridas, assumam igualmente a sua centralidade nos cuidados aos cidadãos e que funcionem 365 dias por ano, com profissionais que executam cuidados de acordo com um plano de intervenção pré-estabelecido. - Uma clarificação, nas ECCI, em termos de saúde e segurança social, sobre «quem faz o quê», «quem paga o quê» e «quem recebe o quê», nos cuidados às pessoas dependentes no autocuidado.

A análise realizada sobre o acesso aos **cuidados de saúde mental** revelou que este acesso é particularmente problemático em tempos de crise, fruto das medidas restritivas acionadas, que têm inegáveis repercussões ao nível da disponibilidade de recursos humanos e serviços, articulações entre serviços, disponibilidade de medicamentos, entre outros. É também evidente que a crise induz alterações ao

nível da saúde mental das pessoas com repercussões a nível pessoal, familiar e social. Deste modo consubstancia-se, no que poderíamos denominar como o “ciclo vicioso perfeito”. A crise induz limitações no acesso por restrições do lado da oferta e ao mesmo tempo induz também alterações da saúde mental das populações que exigiriam cuidados que estão mais limitados pelas razões já referidas, conduzindo assim a um agravamento da saúde mental imposta pela crise. No caso de Portugal, continua a assistir-se a um processo de desinstitucionalização que não está a cumprir o programa pré-definido e simultaneamente a um retardamento do arranque da rede de cuidados continuados, com assimetrias regionais preocupantes.

Neste contexto, **recomenda-se:**

- A dotação da área da saúde mental e psiquiatria dos meios mínimos adequados e previstos nos diversos estudos com vista à prossecução dos seus objetivos.
- O cumprimento do previsto nos planos relativos à desinstitucionalização e à implementação da Rede de Cuidados Continuados de Saúde Mental, nomeadamente através do aumento dos cuidados domiciliários, que aliviam a pressão aos serviços de urgência/emergência hospitalares e que são mais acessíveis e de menor custo.
- Ampliar e manter, de forma continuada, a cobertura aos grupos mais vulneráveis, pela redução das barreiras financeiras no acesso aos cuidados de saúde mental.
- Promover sistematicamente a identificação de

necessidades terapêuticas de saúde mental, nos cuidados primários.

- Fomentar a prevenção do suicídio, através da melhoria de capacidade de diagnóstico de situações depressivas nos cuidados de saúde primários.

Em suma, os portugueses ainda têm acesso aos cuidados de saúde estatais, apesar de esse direito estar ameaçado se não forem acionadas medidas que corrijam muitas das debilidades encontradas, na análise realizada. É urgente tomar medidas corretivas, a priori, relativas aos recursos humanos (médicos) e materiais (camas) que desbloqueiem os serviços de urgência nos períodos críticos. Não pode continuar a ser o rigor do Inverno ou do Verão a ditar a atuação política, nesta matéria. A importância de uma campanha nacional de sensibilização sobre o acesso aos serviços de urgência também se impõe e certamente ajudará a diminuir o uso indevido destes serviços, com ganhos para todos.

A RNCCI necessita de um forte investimento/impulso para garantir o acesso de todos os doentes quer a camas, quer a cuidados domiciliários consoante a sua condição e para a efetiva implementação da Rede de Cuidados Continuados de Saúde Mental, com o aumento dos cuidados domiciliários, mais acessíveis e de menor custo para estes doentes e respetivas famílias. Para inverter o ciclo negativo associado à área do medicamento impõe-se uma atuação conjunta de todos os stakeholders do sector farmacêutico, de forma a não apenas garantir mas aumentar o acesso não só ao medicamento em geral e aos medicamentos realmente inovadores, sem

que a sustentabilidade do sistema de saúde seja colocada em causa.

Ao nível da segurança do doente é imperioso compreender que para o Estado é menos oneroso apostar numa política da qualidade e segurança dos cuidados, do que na efetiva reparação/indenização dos danos resultantes da prestação de cuidados de saúde. O caminho a ser percorrido passa necessariamente pela adoção estrita das recomendações internacionais, nomeadamente da UE e da OMS, criando mecanismos que garantam a confidencialidade e a não punibilidade dos sistemas de notificação de incidentes e eventos adversos e acionando a interoperacionalidade entre os sistemas locais (hospitais) e o sistema nacional (DGS), evitando o desperdício de meios e de tempo e fazendo bom uso dos sistemas de informação. A crise continua a exercer os seus efeitos sobre a saúde de todos os portugueses, com especial ênfase sobre os grupos mais vulneráveis. À semelhança de anos anteriores defende-se uma política intersetorial de saúde que tenha como objetivo monitorizar indicadores de

impacto, que acautele ou minimize os seus previsíveis efeitos e que salvaguarde o direito de acesso de todos os cidadãos aos cuidados de saúde. A criação de uma comissão permanente dos determinantes da saúde, de análise e de monitorização do impacto da crise e das medidas acionadas pela governação na saúde, bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos é a solução proposta. Não podemos esquecer que tanto o Tratado Europeu de Maastricht adotado em 1992, como a “cláusula social” do Tratado Europeu de Lisboa (2007) ou ainda mais recentemente o Livro Branco da Comissão Europeia, “Juntos para a saúde: uma abordagem estratégica para a UE (2008-2013)”, estabelecem como um dos seus princípios fundamentais o da “saúde em todas as políticas”. Assim, torna-se claro que os princípios políticos europeus formalmente adotados exigem que todas as políticas públicas tenham em conta o seu impacto na saúde e que sejam exploradas e seriamente consideradas as opções alternativas que tenham efeitos negativos mínimos na saúde. Estamos agora em condições de, sem pressões externas, estudar e adotar essas opções.

ENCONTRO “Despacho Conjunto nº 407/98 de 18 de junho Compromisso de Cooperação 2015/2016”

Tendo em conta o Despacho Conjunto nº 407/98, de 18 de junho, a CNIS promoveu um Encontro no dia 18 de junho, que reuniu em Fátima 35 representantes de IPSS e contou com a participação do Diretor do Programa Nacional da Saúde Mental - Dr. Álvaro Carvalho, que fez uma pequena introdução e enquadramento da legislação relativa aos cuidados na área da Saúde Mental.

A sessão foi presidida pela vogal da Direção da CNIS – Dra. Maria João Quintela, que orientou os trabalhos, com a colaboração da Dra. Filomena Bordalo, assessora da Direção.

O Encontro serviu para ouvir e recolher os saberes, testemunhos, dificuldades, boas práticas e propostas de cada uma das IPSS presentes, pois são as direções e técnicos destas instituições que têm vindo a cruzar-se no seu dia-a-dia, com as problemáticas nesta área junto dos seus utentes – crianças, jovens e pessoas adultas.

Como resultado deste encontro existem duas áreas que a CNIS não pode ignorar; uma relativa à continuidade das empresas de inserção e outra a dificuldades que ainda subsistem, na área dos regimes da Segurança Social, quanto à suspensão e retoma das prestações sociais.

A reconversão prevista das respostas sociais criadas ao abrigo do despacho Conjunto n.º 407/98, de 18 de junho deverá assegurar a continuidade do trabalho que está a ser feito pelas IPSS.

A CNIS considera que os parceiros da área solidária (CNIS, União das Misericórdias e União das Mutualidades) deverão integrar a equipa de projecto ou grupo de trabalho que venha a ser constituído, para além dos representantes das áreas da saúde e da segurança social, para se definir os procedimentos para a referida reconversão, assim como os custos e outras exigências associados.

SEMINÁRIOS / WORKSHOPS

"As IPSS e os Fundos Europeus"

- Seminário -

Auditório da CCDR Algarve

- 3 de julho de 2015 -

PROGRAMA

9h00 Receção dos Participantes

9h30 Sessão de abertura

Eng.º David Santos, Presidente da CCDR do Algarve

Dr.ª Ofélia Ramos, Diretora do CD de Faro do ISS, IP

Eng.º José Macário Correia, Representante da CNIS

10h00 CRESCE ALGARVE 2020

Domínio ISE – Integração Social e Emprego (FSE)

Dr.ª Maria José Vaz, Secretária Técnica CRESCE ALGARVE 2020

Domínio Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos e abordagens integradas (FEDER)

Dr.ª Filomena Coelho, Secretária Técnica CRESCE ALGARVE 2020

10h40 INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL, IP

Cooperação com o setor Social e Solidário

Dra. Ofélia Ramos, Diretora do CD de Faro do Instituto de Segurança Social, IP

11h10 INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

Apoios ao emprego e à formação profissional

Dr. Carlos Baía, Delegado Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional do Algarve

11h40 Debate

Programa

- 9.30h** **Abertura**
· Presidente da CNIS;
· Membro do Governo (Desenvolvimento Regional/Segurança Social)
- 10.00h** **Empreendedorismo Social. O papel das IPSS's.**
· Dr. Miguel Alves Martins (IES – Instituto Empreendedorismo Social)
- 10.20h** **IPSS's e Desenvolvimento Local**
· Prof.ª Patrícia Rego (Universidade de Évora)
- 10.40h** **Debate**
- 11.00h** **Intervalo**
- 11.15h** **Papel das Instituições Solidárias no desenvolvimento dos seus territórios**
· Fundação AFDP – Miranda do Corvo, Dr. Jaime Ramos
· Engenho – Associação de Desenvolvimento Local – Famalicão, Dr. Manuel Araújo
· Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros, Alfredo Castanheira Pinto
· Associação Bagos de Ouro – Porto (Douro), Dra. Luísa Amorim
- 12.15h** **Debate**
- 12.45h** **Sessão de encerramento**
· Membro do Governo (Desenvolvimento Regional/Segurança Social)
- 13.00h** **Final dos trabalhos**

Seminário

“As Instituições e o Desenvolvimento Local”

SAÚDE



Férias e Viagens - Cuide da Sua Saúde"

“Quando se deslocar, em viagem de férias ou de trabalho, lembre-se que no destino as condições climáticas, a alimentação e os costumes podem ser diferentes daqueles a que está habituado, o que pode levar a um aumento dos riscos para a saúde.

A circulação nas estradas, ou a participação em grandes eventos como os festivais de música com a eventual propagação de doenças transmissíveis, são outros aspetos que podem implicar a necessidade de cuidados acrescidos com a saúde.

Os afogamentos são uma das principais causas de morte entre as crianças e jovens. Sabe o que pode fazer para prevenir acidentes em atividades aquáticas ou que medidas deve tomar para se proteger do sol e do frio?

A pensar em tudo isto a DGS desenvolveu uma área a que deu o nome de "Férias e Viagens". Aqui vai encontrar recomendações gerais que deve ter em conta, informação sobre as vacinas que poderão ser necessárias quando se deslocar para fora do país, tudo o que deve colocar no seu estojo de viagens ou o tipo de repelente mais adequado para se proteger dos mosquitos e outros insetos.”

Consulte o site da Direção Geral da Saúde www.dgs.pt

Saiba mais...

<http://www.dgs.pt/em-destaque/ferias-e-viagens.aspx>

<http://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/ferias.aspx>

Síndrome Respiratória do Médio Oriente na Coreia do Sul

Comunicado do Diretor-Geral da Saúde sobre a atividade epidémica da Síndrome Respiratória do Médio Oriente provocada pelo coronavírus



A nova edição da revista Dependências dá destaque à Rede Nacional de Respostas para os Comportamentos Aditivos e Dependências e às Clínicas e Comunidades Terapêuticas: “Quem são, o que fazem e como fazem”.

Para saber mais consulte:

<http://www.portaldasaude.pt/porta/conteudos/a%20saude%20em%20portugal/noticias/dependencias%20maio%202015.htm>

<http://www.dependencias.pt/>

LEGISLAÇÃO



PORTARIA N.º 178/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 114/2015, SÉRIE I DE 2015-06-15

Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Primeira alteração à [Portaria n.º 1456-A/95](#), de 11 de dezembro, que regulamenta as prescrições mínimas de colocação e utilização da sinalização de segurança e saúde no trabalho



PORTARIA N.º 179/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 115/2015, SÉRIE I DE 2015-06-16

Presidência do Conselho de Ministros e Ministério das Finanças

Aprova o Regulamento dos incentivos do Estado à comunicação social de âmbito regional e local



RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA N.º 65/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 116/2015, SÉRIE I DE 2015-06-17

Assembleia da República

Combater o desperdício alimentar para promover uma gestão eficiente dos alimentos



DECRETO-LEI N.º 108/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 116/2015, SÉRIE I DE 2015-06-17

Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Procede à terceira alteração ao [Decreto-Lei n.º 290/2009](#), de 12 de outubro, criando a Marca Entidade Empregadora Inclusiva, reforçando os apoios à qualificação, aos centros de recursos e ao emprego apoiado, bem como ajustando algumas matérias em função da implementação do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade.

REPRESENTAÇÃO

Dia: 14 de junho

O Centro Social de Matas inaugurou um equipamento social para ERPI, C.D. e SAD, cujo custo atinge cerca de um milhão e cem mil euros, participado a 70% pela

Câmara Municipal de Ourém e os restantes 30% pela Instituição e comunidade.

A CNIS esteve representada por Eduardo Mourinha

Dia: 16 de junho

A Dra. Maria João Quintela representou a CNIS nos seguintes eventos:

- Fundação Calouste Gulbenkian - Observatório dos sistemas de saúde - Relatório primavera 2015
- Debate no auditório novo da Assembleia da República - Projeto Ageing Coimbra
- Hospital Egas Moniz - Auditório 57 - Apresentação do estudo sobre Estado de Nutrição dos Idosos Portugueses

CANDIDATURAS

CANDIDATURAS AO



Para mais informações aceda a: [Candidaturas ao Portugal 2020](#)

Empregados podem receber até 87,5 euros por ação de formação



O Governo vai avançar com a medida “Cheque-formação” **que permite às empresas ou aos trabalhadores candidatarem-se a um apoio máximo de 87,5 euros por trabalhador para financiar ações de formação.**

Podem candidatar-se a este apoio “os ativos empregados e os ativos desempregados” inscritos na rede de centros de emprego e centros de emprego e formação profissional do Instituto do Emprego e Formação profissional (IEFP).

No caso dos trabalhadores empregados, “as candidaturas podem ser apresentadas pelas respetivas entidades empregadoras, ou diretamente pelos próprios”.



PREMIAR A EXCELÊNCIA EM INICIATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL

O Comité Económico e Social Europeu lança o Prémio para a Sociedade Civil 2015 no âmbito da luta contra a pobreza

The 2015 EESC Civil Society Prize - *Combating Poverty*

O Objectivo deste prémio, que é instituído anualmente, destina-se a reconhecer as iniciativas das organizações da sociedade civil e/ou indivíduos que tenham feito uma contribuição significativa para promover a identidade e a integração europeia e no combate à pobreza.

O prémio é aberto às organizações da sociedade civil e indivíduos que estejam inscritos nos países no âmbito da União Europeia e que actuem ao nível nacional, regional ou local.

As candidaturas devem ser enviadas até ao dia 31 de Julho.

Os premiados serão notificados em 13 de Novembro.

Os contactos são os seguintes:

Mr Peter Lindvald Nielsen, Head of the EESC Communication Department

Tel.: + 32 (0)2 546 92 99

Ms Anna Comi, Communication officer, Secretariat of the EESC Communication Department

Tel.: + 32 (0)2 546 93 67

O endereço de e-mail é o seguinte: civilsocietyprize@eesc.europa.eu.

Se houver alguma instituição / indivíduo interessado é favor contactar a CNIS, na pessoa do S. Dr. José Leirião.



FUNDAÇÃO MONTEPIO REEDITA PRÉMIO VOLUNTARIADO JOVEM – CANDIDATURAS ATÉ 19 DE JULHO

A iniciativa destina-se a reconhecer, promover e divulgar o Voluntariado Jovem e as suas atividades, estimular a apresentação de projetos inovadores ou apoiar a continuidade de projetos já em curso.

Conheça aqui todos os pormenores desta iniciativa. **Consulte** o Regulamento do "Prémio Voluntariado Jovem Montepio" e o respetivo Formulário de Candidatura.



CASES | Candidaturas para o Prémio António Sérgio 2015

Desde o dia **1 de junho** está aberto o período de **candidaturas** ao Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2015.

Este Prémio, lançado em 2012, pretende homenagear a cada ano as pessoas singulares e coletivas que mais se tenham distinguido no sector da Economia Social, em quatro categorias:

- Inovação e Sustentabilidade
- Estudos e Investigação
- Formação Pós Graduada
- Trabalhos Escolares

Este ano, para além de se premiarem as categorias referidas, é instituído o **Prémio Especial Personalidade do Ano**.

Em 2015, a 6ª edição do Prémio Manuel António da Mota será dedicada ao tema da Inovação Social

O Prémio começou a ser promovido na TSF desde o dia 28 de maio, estando o início das candidaturas previsto para 15 de junho, ficando todos os elementos de informação relativos ao Prémio patentes no sítio de internet da Fundação (www.fmam.pt) a partir dessa data.



INFORMAÇÕES / ATIVIDADES UDIPSS

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A PROCESS ADVICE, LDA E A UDIPSS-BRAGA

Este protocolo tem como objetivos principais a preparação e execução de ações de formação, decorrentes do diagnóstico de necessidades identificadas pelas IPSS associadas na UDIPSS-Braga.

Inclui-se no objeto do protocolo ainda a elaboração de candidaturas aos programas de apoio à formação profissional e elaboração de candidaturas aos programas abrangidos pelo quadro de apoio Portugal 2020.

Para mais informações, contactar a UDIPSS-Braga.

INFORMAÇÕES / ATIVIDADES IPSS



Dia: 20 de junho, na Rua Ferreira Borges em Coimbra

A Cáritas Diocesana de Coimbra promove este evento com o objetivo de dar continuidade ao trabalho desenvolvido no Projeto Sementes do Saber e dar início a um novo projeto de robótica através da aquisição de um robô Lego MindStorm,

O Projeto Sementes do Saber é um projeto da Cáritas Diocesana de Coimbra, implementado em 2011, que visa apoiar crianças e jovens do concelho de Coimbra em situação de carência económica, através da aquisição de livros e material escolar. A iniciativa tem duas vertentes:

- A angariação de padrinhos que contribuem de forma monetária na aquisição de livros/material escolar;
- A angariação de padrinhos que nos cedem manuais escolares de modo a poderem ser reutilizados por outras crianças e jovens.

Seja padrinho deste projeto, contacte: 239 492 284 ou ccsjose@caritascoimbra.pt (Centro Comunitário S. José).



asas
20 DE JUNHO
RUA DR. CARTEIRO PACHECO

Festa em Festa 2015

VENHA CONHECER O DIA-A-DIA DOS CENTROS DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO DE CRIANÇAS E JOVENS! GOSTÁVAMOS QUE NO PRÓXIMO DIA 20 DE JUNHO DE 2015 DAS 10H ÀS 00:00H, PARTILHASSE CONNOSCO, ESTA GRANDE ANIMAÇÃO.

10:00H - FANFARRA;
11:00H - MISSA CAMPAL;
12:00H - ATUAÇÃO ASAS;
13:00H - ALMOÇO COM A ASAS;
14:30H - VISITAS AOS CENTROS DE ACOLHIMENTO;
15:30H - ANIMAÇÃO DE RUA, AULAS DE GINÁSTICA;
17:00H - AS BOMBAS DA REGUENÇA;
CONTINUAÇÃO COM A ANIMAÇÃO DE RUA COM JAZZMOVES, TREVO DO SUCESSO E MUITAS MAIS SURPRESAS;
22:00H - CONCERTO STOMPING MACHINE.

Site: www.asas.com
Facebook: www.asas.org.pt
Tel: 202 881580 / 202 881589



3ª CORRIDA AMORAMA em marcha

Corrida - 10 Km / Caminhada - 4 Km

PREÇOS
7€ (corrida)
5€ (caminhada)

OFERTA
1 t-shirt técnica (corrida)
1 t-shirt de algodão (caminhada)

CONTACTOS
amoramaemmarcha@gmail.com
www.facebook.com/amoramaamadora
214 910 639 / 918 202 836

21.06.2015
às 10h00
Amadora
Casal de S. Brás

Inscrições em www.wevent.pt

Patrocínios: AMADORA, VivaTiti, NOVO BANCO, RPI, GALERIA.COM, RCI, EVENTS, JUI DE LISBOA

Divulgação: TVAMADORA



edp gás

BOSCH
Tecnologia para a vida

25 Anos
Bosch Car Multimedia Portugal
1990-2015

CORRIDA DE S. JOÃO BRAGA

21 JUNHO

10H00
AV. JOÃO PAULO II

12 KM

+6 KM MINI CAMINHADA

SECRET ZONE, CHARON, hp, HYUNDAI, Liberty, rumporto.com, Vitalis, BRAGA MUNICÍPIO

3ª Caminhada dos Sorrisos a realizar no próximo dia 21 de junho 2015 em Canidelo, evento de carácter solidário que o ano passado contou com 620 participantes.

As inscrições têm o custo de 3€ (oferta de Kit de participação), sendo que a totalidade reverte a favor da APPACDM de Gaia.

As inscrições podem ser efetuadas através do formulário

<http://goo.gl/forms/WQwwfe1Rq1>, para o correio eletrónico caminhada@appacdm-gaia.org.pt ou para os números [91 251 56 77/91 251 58 59](tel:912515677) até ao dia **12 de junho**



DOMINGO
21 JUNHO 2015
10H00 CONCENTRAÇÃO A PARTIR DAS 9H

5 KM

3ª Caminhada dos Sorrisos e Afetos

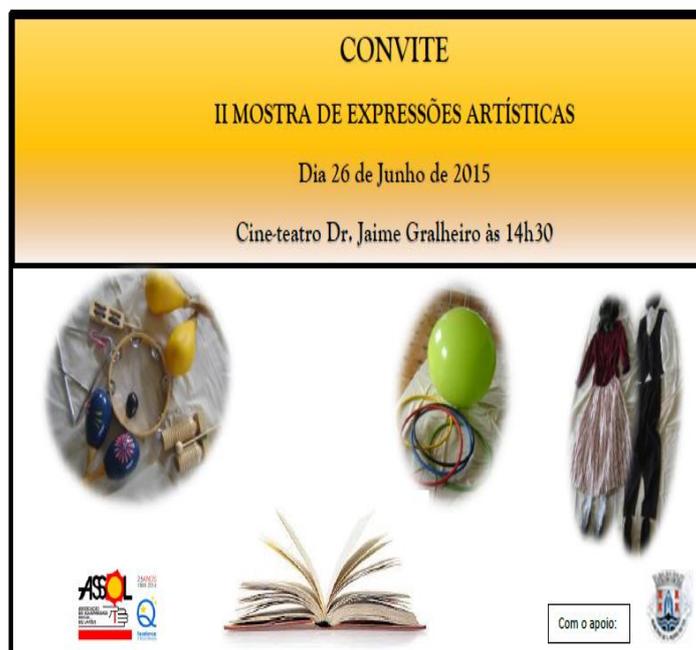
Podrinho: Max Oliveira
"Venha contribuir para a inclusão das crianças e jovens em risco"

PARTIDA | CHEGADA
Lugar: "Casa Branca"
Canidelo (Praça de Lapaes)
ARENDA BEIRA MAR

Inscrições até 12 de Junho
Caminhada@appacdm-gaia.org.pt
912 515 677 | 912 515 859
(3 Sorrisos / oferta de kit de participação)

CONTACTOS
Rua Madre de Deus, 22 Vila de Andorinha
4430-138 Vila Nova de Gaia
Tlf: 227 151 340 | Fax: 227 151 342
www.appacdm-gaia.org.pt
www.facebook.com/caminhadosorrisos

Logos of sponsors: APPACDM, Câmara Municipal de Gaia, Vila Nova de Gaia, CC Energia, Caixa Novo Banco, Jumbo, TENA.



CONVITE

II MOSTRA DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

Dia 26 de Junho de 2015

Cine-teatro Dr. Jaime Gralheiro às 14h30

Images of art pieces: a circular sculpture with yellow and blue elements, a green egg-shaped sculpture with colorful rings, and a pair of long, thin, vertical sculptures.

Logos of sponsors: ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, Associação de Pais e Amigos dos Deficientes, Associação de Pais e Amigos dos Deficientes, Associação de Pais e Amigos dos Deficientes, Associação de Pais e Amigos dos Deficientes.

Com o apoio: 

Sarau de Dança

Dia: 24 de Junho pelas 21h00, no Teatro Sá de Miranda, Viana do Castelo

O Gabinete Social de Atendimento à Família (GAF) tem como missão desenvolver respostas sociais de qualidade, com um espírito humanista e solidário, que promovam os direitos, a qualidade de vida, a inclusão e a cidadania de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou económica. Assim sendo, o GAF conta com 5 áreas de atuação, a área de Apoio à Comunidade, a área de Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica, Proteção da Família e da Criança, Saúde e Comportamento Desviante e Serviços Socialmente Solidários, entre outros projetos.

A Comunidade de Inserção do GAF, uma das múltiplas respostas do GAF, enquadrada na Área de Apoio à Comunidade e implementada em 2006, constitui uma resposta de alojamento estruturada ao nível da proteção e promoção da autonomia de indivíduos/famílias em situação extrema de exclusão social.

A receita de bilheteira contribuirá para colmatar algumas das necessidades com que o serviço e os seus utentes se deparam. Esta iniciativa conta com a participação de seis Escolas de Dança de Viana do Castelo – Adeixa – Dança e companhia – Já Dança – Open Dance School – Point' a dançar – Urban Creations

INFORMAÇÕES DIVERSAS



Dia: 26 de Junho 2015 das 9:00 às 13:00.

Local: Atmosfera M - Rua Júlio Dinis, nº 158/160, Porto

A A3S convida a estar presente no Seminário "As empresas sociais de inserção pelo trabalho - velhos desafios, novos caminhos", uma ocasião privilegiada de reflexão e debate sobre as questões associadas ao trabalho em rede regional, nacional e europeia, na resposta aos desafios do desemprego e da luta contra a pobreza. O seminário centra-se no aprofundamento do conhecimento e troca de experiências sobre as Empresas Sociais de Inserção pelo Trabalho, organizações que produzem bens e serviços com a missão de integrar pessoas vulneráveis através do trabalho.

A participação no Seminário é gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória para o e-mail geral@a-3s.org, indicando o nome, instituição/organização e e-mail.



GT4 organiza *workshops* de reflexão sobre Voluntariado

O Grupo de Trabalho de "Monitorização de práticas de Voluntariado e Relações Externas" (GT4), da CPV, está a promover a reflexão "Voluntariado: definição ou definições – um contributo para a afirmação da identidade da CPV". A iniciativa pretende envolver outras organizações no debate do(s) conceito(s) e prática(s) do Voluntariado e da legislação portuguesa na área. Esta reflexão dividir-se-á em dois *workshops*, o primeiro dos quais – "Voluntários para quê?" – será dedicado à reflexão do conceito de Voluntariado e sua aplicação prática pelas organizações. Está agendado para 25 de Junho, entre as 9h30 e as 13h na Atmosfera M, em Lisboa. Para mais informações e inscrições, contactar geral@convoluntariado



Esta 3ª Edição do Mosaico Social, organizado pelo Município de Santa Maria da Feira, pretende refletir sobre os novos desafios do terceiro setor e debater estratégias de ação partilhadas para promover a sustentabilidade financeira das organizações locais de economia social e aumentar a empregabilidade no território.

Realiza-se entre 25 e 28 de junho, na freguesia de Lourosa, contando com uma mostra de 150 instituições.

A Área de Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas da UCP vai realizar a sua primeira Oficina com o tema: "A Intervenção Profissional e a Ação voluntária: Promoção de Novas Respostas e Mobilização da Sociedade Civil", de **29 de Junho a 3 de Julho das 9h as 13h**.

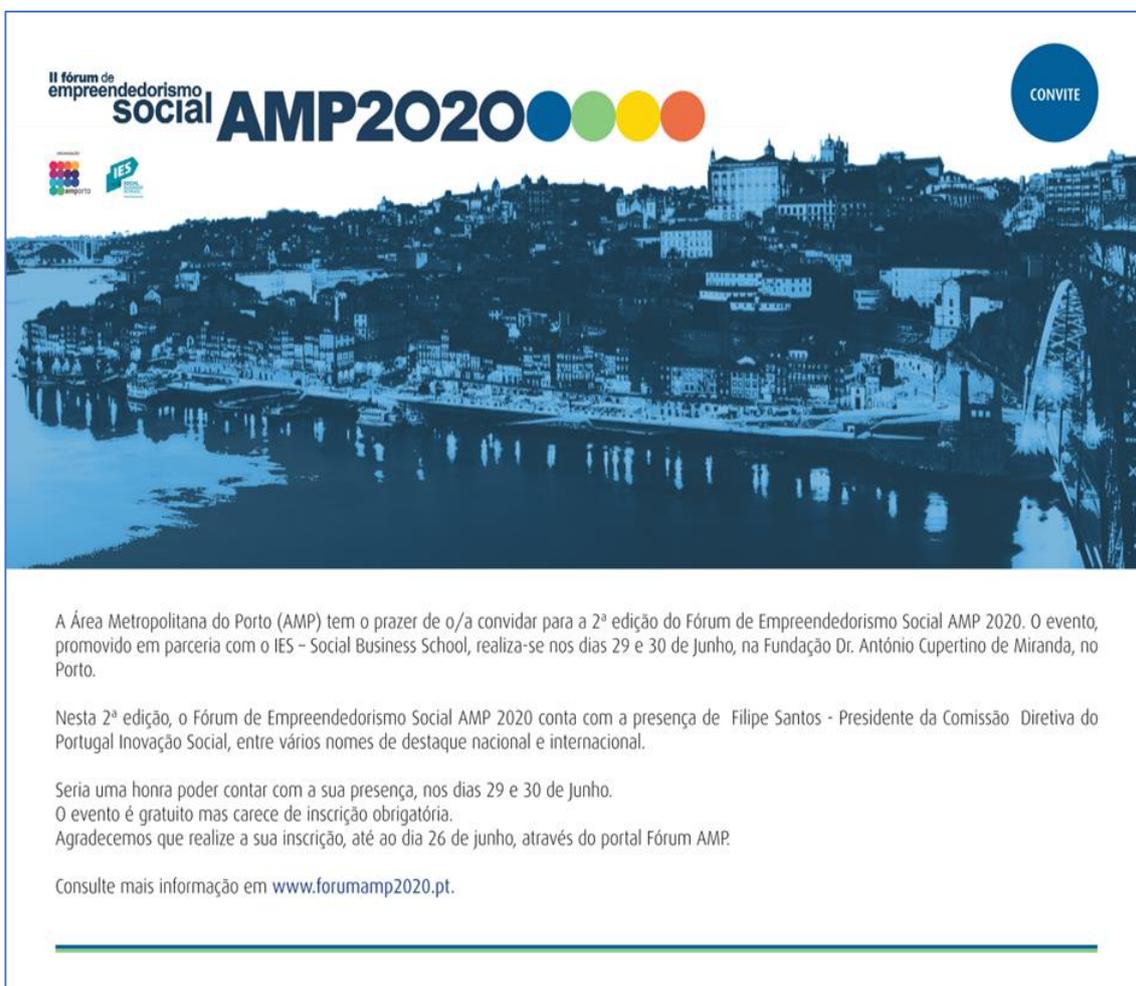
Com esta iniciativa pretende-se promover um espaço de reflexão e de discussão estimulante sobre as estratégias utilizadas e sobre os desafios que a intervenção profissional e ação voluntária enfrentam para assegurar uma concretização efetiva de um desenvolvimento humano e social mais justo e global



1ª edição de uma Pós-Graduação

Com o tema "**Desenvolvimento Social, Habitat e Qualificação Social**", o Instituto Superior de Serviço Social do Porto promove a 1ª edição de uma Pós-Graduação a iniciar em Setembro de 2015. O desafio das políticas públicas como factor de integração e coesão da sociedade torna indispensável o desenvolvimento de uma oferta especializada de técnicos com efectiva capacidade para abordarem a intensidade e multidimensionalidade do fenómeno do desenvolvimento local e da desqualificação social. Neste quadro, a formação de pós-graduados em políticas públicas revela-se, assim, indispensável para intervir nas comunidades vulnerabilizadas pela desqualificação social e territorial e para, nas diversas instituições sociais, conceber modos de intervir centrados na mobilização de recursos que dinamizem processos de desenvolvimento enquanto instrumentos de integração social.

Para melhor informação consultar o site em www.issp.pt



II fórum de empreendedorismo Social AMP2020

CONVITE

A Área Metropolitana do Porto (AMP) tem o prazer de o/a convidar para a 2ª edição do Fórum de Empreendedorismo Social AMP 2020. O evento, promovido em parceria com o IES - Social Business School, realiza-se nos dias 29 e 30 de Junho, na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto.

Nesta 2ª edição, o Fórum de Empreendedorismo Social AMP 2020 conta com a presença de Filipe Santos - Presidente da Comissão Diretiva do Portugal Inovação Social, entre vários nomes de destaque nacional e internacional.

Seria uma honra poder contar com a sua presença, nos dias 29 e 30 de Junho.
O evento é gratuito mas carece de inscrição obrigatória.
Agradecemos que realize a sua inscrição, até ao dia 26 de junho, através do portal Fórum AMP.

Consulte mais informação em www.forumamp2020.pt.



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA. PORTO

MESTRADO EM ECONOMIA SOCIAL (7.^a edição) *Mestrado reacreditado incondicionalmente pela A3ES*

Está a decorrer, até ao dia 7 de Julho, a 2.^a fase de apresentação de candidaturas à 7.^a edição do Mestrado em Economia Social da Católica Porto. A 3.^a fase de apresentação de candidaturas decorrerá até ao dia 1 de Setembro.

Embora o curso conte já com um conjunto de candidatos que permitirá assegurar o funcionamento da sua 7.^a edição, ainda é possível admitir mais alguns.

Recentemente o curso foi **reacreditado, de forma incondicional**, pela A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

A política da UCP em relação a este mestrado no que se refere às propinas é de que, como regra geral, **a parte a cargo dos alunos seja de 1500 euros (e não o valor total das propinas dos mestrados da UCP), podendo haver isenção total** em casos a ponderar pela Direcção do mestrado.

Duas instituições que vão providenciar apoio a esta 7.^a edição são a CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e a Fundação Montepio, patrocinando cada uma delas a totalidade das propinas de um aluno.

A contrapartida da atribuição destes apoios aos alunos é a sua colaboração num, ou em vários dos cerca de trinta projectos nacionais e internacionais em curso na ATES - Área Transversal de Economia Social da Católica Porto que cobrem domínios diversos como a formação para organizações de economia social, investigação, empreendedorismo social, projectos de desenvolvimento comunitário, cooperação para o desenvolvimento e observatório social.

Como primeiro passo para a formalização da candidatura é indispensável o envio de, pelo menos, o **formulário de candidatura e o CV**, para o seguinte endereço: candidaturas@porto.ucp.pt. Isto não invalida a necessidade de serem entregues, desejavelmente nessa altura, ou logo que possível os restantes documentos que são precisos para completar o processo de candidatura e que estão referidos no site do mestrado (<http://www.feg.porto.ucp.pt/pt/mestrados/programas-pt/14/economia-social#/4/candidaturas>)

O formulário de candidatura está disponível no seguinte endereço:

http://www.feg.porto.ucp.pt/user/files/boletim_candidatura_2015_16.pdf

Quem estiver interessado em saber mais sobre a organização e sobre o funcionamento do curso poderá consultar o seu site, ou entrar em contacto com o seu director (amendes@porto.ucp.pt; carvalho.mendes@sapo.pt)

Lino Maia